



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO OLÍMPICA: A PERSPECTIVA DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO¹

Doiara Silva dos Santos,

Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Clarisse Silva Caetano,

Universidade Federal de Viçosa (UFV)

RESUMO

A formação em Educação Física (EF), área que tematiza práticas corporais, nem sempre contempla temas potenciais no currículo de formação. Este é o caso da Educação Olímpica (EO). Este estudo qualitativo visa analisar perspectivas e apropriações de professores em formação sobre conteúdos e tematizações da EO para EF escolar. 12 estudantes responderam a um formulário online. Os resultados mostraram que a EO na formação pode significar uma possibilidade de diversificar a atuação do professor de EF.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Olímpica; Formação; Educação Física.

INTRODUÇÃO

Ao longo da trajetória formativa em Educação Física (EF) é importante que o discente invista na apropriação de conhecimentos desde a matriz curricular e, também, para além dela com a participação em eventos científicos, minicursos, programas e projetos de extensão, etc. De fato, embora a formação inicial subsidie conhecimentos teórico-metodológicos que “podem” refletir na prática pedagógica (TARDIF, 2002), investimentos para além do currículo de formação podem diversificar conteúdos e temas na contribuição da EF para a formação humana.

Para contribuir com a formação do professor de EF, como área que abrange e tematiza as práticas corporais, há uma gama de potencialidades que, nem sempre, são contempladas pelo currículo de formação de forma específica e/ou aprofundada (MARTINS; FIGUEIREDO, 2015). De fato, este é o caso dos Estudos Olímpicos (SILVA; MARTINS; LIMA, 2020), que apresentam várias possibilidades para o trato de conteúdos da EF na escola ou noutros campos de atuação, inclusive de forma sistematizada, por meio do que se denomina Educação Olímpica (EO). Turini (2002) aponta que a EO pode contribuir de forma

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



expressiva para a EF, uma vez que ela se apresenta como uma prática pedagógica que tem como proposta o ensino dos valores olímpicos por meio dos esportes, das lutas, e dos demais conteúdos da EF.

Embora a literatura acadêmica nacional tenha discutido e constituído um repertório de estudos sobre a EO, especialmente nos últimos anos (VANIER 2015; SANTOS, 2012; RUBIO, 2009; TODT, 2009), nota-se que a presença do tema de forma contundente em currículos de formação em EF é escassa (SILVA; MARTINS; LIMA, 2020).

O fato é que a EO é uma das possibilidades de potencializar a prática docente em EF para que ela cumpra de forma efetiva o seu papel na formação de pessoas, a partir de conteúdos próprios. Nesse sentido, este estudo busca arguir a respeito da importância do contato do professor em formação com saberes sistematizados relativos ao Movimento Olímpico (MO), (inclusive seus Jogos e nuances) como possibilidade de ampliar seus conhecimentos e diversificar suas ferramentas de atuação, visto que, ao se tornar professor, o sujeito leva em consideração seus valores e seus saberes que são constituídos ao longo da sua trajetória que refletirão no exercício da docência (TARDIF, 2002).

O principal evento multiesportivo do mundo, os Jogos Olímpicos (JO), traz uma série de possibilidades de temas que podem ser trabalhados na EF, para além das práticas esportivas, pensando no MO que, em mais de 120 anos de história, tem sua filosofia e princípios sistematizados em modelos e propostas de ensino no que se denomina EO (TODT, 2009). De fato, muito além dos JO como espetáculo esportivo em si, o olimpismo como filosofia de vida (CARTA OLÍMPICA, 2014) traz a possibilidade de contextualizar a relação do ser atleta com a sociedade, com o corpo, com a mídia, com valores humanos e sociais, inclusive com diálogos da EF com as diferentes áreas do conhecimento.

Com tanta dinâmica e complexidade, caminhos como o da EO demandam maior atenção durante o processo de formação inicial em EF. Nesse sentido, este estudo tem por objetivo geral analisar perspectivas e apropriações de professores em formação sobre conteúdos e tematizações da EO para a EF escolar. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar e discutir percepções de discentes do curso de EF sobre a EO como possibilidade para a atuação na EF escolar; discutir percepções e reflexões de discentes de EF sobre o contato com a EO em sua trajetória formativa.

METODOLOGIA

Com o intuito de alcançar os objetivos propostos deste estudo preliminar, esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa que, de acordo com Minayo (1995, p. 21-22), “responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado”.

Dessa forma, foram convidados, por meio de contato eletrônico, de maneira intencional, estudantes do curso de EF que cursaram a disciplina “Educação Olímpica e Educação Física Escolar” (optativa), durante períodos especiais remotos nos anos de 2020 e 2021, de uma universidade em Minas Gerais. Os discentes que consentiram em participar, voluntariamente, responderam a um formulário online anonimamente. As questões do formulário buscavam captar a percepção dos estudantes sobre a sua trajetória formativa em contato com a EO a partir da disciplina; bem como a percepção dos discentes sobre a relação da EO com a sua futura atuação profissional. Os alunos participantes foram identificados de forma aleatória de A1 a A12.

ANÁLISE E DICUSSÃO DOS RESULTADOS

12 discentes responderam ao formulário no cronograma estabelecido para a pesquisa. Os discentes, quando perguntados a respeito do seu contato com conteúdos relacionados aos JO, história do MO, valores dos Jogos ou práticas esportivas da modalidade antes da formação inicial, nas suas aulas de EF escolar, a maioria respondeu não ter tido contato com estes conhecimentos. Dois discentes responderam ter tido algum contato com tais conhecimentos de forma pontual. Um deles relatou ter assistido a uma cerimônia de abertura dos JO na escola. O segundo praticou alguma modalidade esportiva olímpica em aulas na escola. Não foi possível, por meio do instrumento, identificar se estas atividades foram orientadas, problematizadas e/ou sistematizadas no ensino da EF. Porém, é importante destacar a pontualidade do contato com a temática como um problema, uma vez que trabalhar com o tema de forma específica apenas em anos dos Jogos exibindo a cerimônia de abertura ou praticando modalidades, fragiliza a possibilidade do ensino dos valores olímpicos (KNIJNIK; TAVARES, 2012).

Além do contato prévio com o conteúdo em sua formação escolar não ocorrer na maioria dos casos dos respondentes, durante a formação inicial (até momento do contato com

essa disciplina optativa), os professores em formação sinalizam que tiveram apenas superficialmente aproximação com conhecimentos relacionados ao Olimpismo, como se verifica nos seguintes relatos:

A1: Durante a formação nós não temos contato quase nenhum com a temática, sendo abordada de forma genérica no meio de outros conteúdos da EF.

A4: Foi bem superficial ao longo da graduação. O que eu aprendi foi exclusivamente na disciplina optativa que eu optei participar. Mas, nas outras disciplinas quase não se discute sobre.

Levando em consideração que os JO é o maior evento multiesportivo existente, o alto número de atletas participantes, de modalidades e a relação direta com a área de EF, parece improvável pensar em currículos de formação que não trabalhem com essa temática. Porém, o que se percebe nos formulários dos alunos e, observando a matriz curricular deste caso em particular, parece haver uma lacuna na formação em respeito a essa temática, convergindo com achados de Martins, Maciel e Silva (2020).

Além disso, quando se busca na literatura estudos sobre a EO e EF escolar, também pode-se perceber que, embora o volume de trabalhos tenha aumentado nos últimos anos, principalmente em nível de pós-graduação (VARNIER 2015; THOMPSON, 2015; SANTOS 2012), a produção que se dedica a essa temática é incipiente. E, quando se busca especificamente sobre a EO na formação em EF, percebe-se uma lacuna ainda maior.

Todos os discentes responderam que pretendem trabalhar com esse tema na sua futura atuação e que, a partir dos conteúdos trabalhados na disciplina, é possível se pensar em uma prática pedagógica que também contemple a EO. Um aluno diz que:

A10: Após cursar a disciplina consigo perceber a EO enquanto um conteúdo de grande relevância para a EF Escolar, pois a mesma elenca conhecimentos que possibilitam a formação dos sujeitos a partir de suas diversas dimensões, abrindo espaço para o trabalho com valores, atitudes, intercâmbio entre culturas e desenvolvimento de reflexões acerca de questões sociopolíticas e econômicas inerentes a um dos maiores espetáculos esportivos do planeta.

Limitações relacionadas ao contato com EO foram percebidas pelos professores em formação, como a carga horária da disciplina cursada não ser suficiente para aprofundar no tema, bem como o formato remoto que não possibilita vivências práticas. Houve relatos de limitações também em relação ao tempo de duração do período letivo, que tem sido menor no modelo remoto, além de parte da disciplina acontecer de forma assíncrona.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por esse estudo piloto, foi possível inferir que a EO na formação inicial pode significar um caminho que possibilite ao futuro professor diversificar suas possibilidades nas aulas de EF escolar. Embora se trate de uma realidade específica, foi possível perceber a ausência da tematização olímpica no currículo de formação inicial desta universidade, conforme relato dos discentes.

Como foi apontado no estudo, existe uma crescente de publicações sobre EO a nível de pós-graduação, porém o que se percebe analisando essa universidade em questão, é que parece existir uma “barreira” entre a produção científica e sua apropriação na formação inicial (graduação) e no espaço escolar. Acessar os conhecimentos que vem sendo construídos sobre a educação olímpica dentro dos currículos de formação inicial significa sistematizar e socializar as possibilidades de construir um maior diálogo entre a formação, a EO e sua apropriação didático-metodológica na EF escolar de forma sistematizada.

TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION AND OLYMPIC EDUCATION: THE PERSPECTIVE OF TEACHERS IN TRAINING

ABSTRACT

Training in Physical Education (PE), an area that focuses on bodily practices, does not always include potential themes in the training curriculum. This is the case for Olympic Education (OE). This qualitative study aims to analyze the perspectives and appropriations of teachers in training about the contents and themes of OE for school PE. 12 students responded to an online form. The results showed that OE in training can mean a possibility to diversify the PE teacher's role.

KEYWORDS: *Olympic Education; Formation; Physical Education.*

FORMACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA Y EDUCACIÓN OLÍMPICA: LA PERSPECTIVA DEL PROFESOR EN FORMACIÓN

RESUMEN

Formación en Educación Física (EF), un área que se centra en las prácticas corporales, no siempre incluye temas potenciales en el plan de estudios de formación. Este es el caso de la Educación Olímpica (EO). Este estudio cualitativo tiene como objetivo analizar las perspectivas y apropiaciones de los docentes en formación sobre los contenidos y temáticas de la EO para la educación física escolar. 12 alumnos respondieron a un formulario online.

Los resultados mostraron que la EO en formación puede significar una posibilidad de diversificar el rol del docente de EF.

PALABRAS CLAVE: Educación Olímpica; Formación; Educación Física.

REFERÊNCIAS

COI, Carta Olímpica, 2014. Disponível em: < <https://olympics.com/ioc/documents> >. Acesso em: 11 de mai. 2021.

KNIJNIK, J. D.; TAVARES, O. G. Educating Copacabana: a critical analysis of the Second Half, an Olympic education program of Rio 2016. *Educational Review*, Birmingham, v. 64, no. 3, p. 353-368, ago 2012. **Educational Review**.

MARTINS, M. L. D. R.; FIGUEIREDO, Z.C. C. Trajetória formativa e profissional em Educação Física: conhecimentos da formação inicial e perspectivas de carreira. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 27, n. 44, p. 11-23, maio 2015.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

RUBIO, K. O legado educativo dos megaeventos esportivos. **Motrivivência**, Ano XXI, Nº 32/33, p. 71-88 Jun-Dez./2009

SANTOS, F. B. **Valores em jogo: possibilidades para educação olímpica na Educação Física escolar**. 2012. 182 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação Física, UFES, Espírito Santo, 2012.

SILVA, I. M. da.; MARTINS, R.; LIMA, R. S. Cadê os jogos olímpicos nos currículos da educação física? **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 3, n. 3, p. 49, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/3604> . Acesso em: 8 jun. 2021.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 5ª Edição. Petrópolis, RJ. Vozes 2002.

TAVARES, O. Educação Olímpica para o Rio de Janeiro 2016: princípios, temas, estratégias, meios e elementos. **Olimpismo e educação olímpica no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p. 191-200.

TODT, N. S. Um país olímpico sem educação olímpica? In: **Prêmio brasil de esporte e lazer de inclusão social**. 1. ed. Coletânea dos Premiados de 2008. Brasília: Ministério do Esporte, 2009. p. 370-380.

TURINI, M. Análise de atividades de fair play em olimpíada escolar como reforço do desenvolvimento do espírito esportivo. In: TURINI, M.; DACOSTA, L. P. (Orgs.) **Coletânea**



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

de Textos em Estudos Olímpicos. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2002. CDROM. Biblioteca Básica de Textos em Estudos Olímpicos.

VARNIER, T. R. **O ensino em valores a partir das maneiras e artes de fazer:** Possibilidades Pedagógicas Para As Aulas De Educação Física. 2015. 136 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação Física, UFES, Espírito Santo, 2012.

